

## Thaís Telles Nunes Magalhães (Mie – 2011)



Meu nome é Thaís Magalhães e estou trabalhando na Província de Mie.

No meu primeiro ano como Jet tive inúmeros desafios! O primeiro é o japonês. Por mais que a gente estude, quando chegamos aqui temos que fazer traduções de materiais com vocabulário específico. Por exemplo, quando cheguei o assunto do momento era terremotos e afins. Confesso que não conhecia muito sobre esse tema, mas agora me considero expert em desastres naturais.

Os demais desafios foram os eventos, ensinar sobre o Brasil para as crianças e etc. Agora que sou do segundo ano tudo ficou mais fácil.

Outra coisa que me incomodou muito a princípio era morar no meio do mato! Tsu é a capital da Província, mas a população é pequena, não tem muitas lojas por aqui e o acesso a elas é complicado porque não tenho habilitação japonesa. A prova para trocar nossa habilitação do Brasil é muito rigorosa, já repeti 6 vezes e acabei desistindo. Então me esforço para chegar aos locais mais distantes de bicicleta.

Bom, sobre o fato de morar no interior, agora vejo que tem o lado bom. Não preciso pegar trem para trabalhar, em 10 minutos estou no trabalho, emagreci 5 quilos em um ano andando de bicicleta e a comida local é deliciosa. A parte ruim de morar no interior além das distâncias como citei a cima é o fato de ter muitos (mais muitos mesmo) insetos no verão (já entrou até lacraia na minha casa) e você des acostumar com a cidade grande. Quando vou para Tóquio ou Nagoya me sinto esmagada dentro dos trens e tenho vontade de voltar para a minha cidade sem gente. Não quero nem imaginar minha readaptação no Brasil. Só de imaginar a estação da Sé sinto calafrios.

Voltando ao assunto trabalho, eu tenho muita sorte que na Província que eu estou as pessoas que trabalham comigo são maravilhosas, porque acreditem, também há locais em que os chefes não são fáceis. Aqui eles têm muito interesse sobre o Brasil e outras partes do mundo.

Tenho orgulho de dizer que a Província de Mie é pioneira em vários projetos no que concerne a convivência multicultural, inclusive nosso site com 4 idiomas para divulgar informações para a população é acessado até por pessoas de outras Províncias.

No mais só gostaria de desejar boa sorte aos futuros candidatos e dizer que essa experiência é magnífica e por mais que o trabalho seja difícil algumas vezes, essas dificuldades só nos fazem crescer profissionalmente.

**\*esse texto foi enviado por Thaís Magalhães na ocasião da realização da Palestra Explicativa sobre o JET Programme, em novembro/2012, para o público presente**